

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

LILLIAN GATTELLI LIMA

**A VOZ NO DESENHO ANIMADO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Porto Alegre

2014

LILLIAN GATTELLI LIMA

**A VOZ NO DESENHO ANIMADO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Leila Rechenberg

Porto Alegre

2014

#### CIP - Catalogação na Publicação

Lima, Lillian Gattelli

A voz no desenho animado: uma análise descritiva  
/ Lillian Gattelli Lima. -- 2014.  
21 f.

Orientador: Leila Rechenberg.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Odontologia, Curso de Fonoaudiologia, Porto  
Alegre, BR-RS, 2014.

1. Voz. 2. Distúrbios da voz. 3. Criança. 4.  
Animação. I. Rechenberg, Leila, orient. II. Título.

LILLIAN GATTELLI LIMA

**A VOZ NO DESENHO ANIMADO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado para obtenção do título em Bacharel em Fonoaudiologia no Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 10 de Novembro de 2014.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Déborah Salle Levy  
Coordenador da COMGRAD Fonoaudiologia

Banca Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Leila Rechenberg  
Orientador - UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luiza Millano  
Examinador - UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ligia Motta  
Examinador - CEFAC

Deste imenso céu, à estrela que  
mais é feita de luz e ilumina meu  
caminho. A ti dedico, minha mãe.

## AGRADECIMENTOS

À toda minha família. Em especial ao meu pai Valmor, que desde o início dessa caminhada vem me apoiando, ensinando, incentivando, por ser pai e mãe e a quem eu tenho eterno amor e admiração. À Sandra sua companheira, uma mãe de coração e amiga a quem tenho muito carinho. Aos meus irmãos César e Bianca, um amor incondicional, a quem eu compartilho de amor, alegrias e diversão. E à vó Catharina, com seu amor e cuidado de mãe, a quem tenho imenso amor e carinho.

À minha orientadora Leila, uma inspiração a quem tenho imenso carinho e admiração, por acreditar em mim, pelo envolvimento e dedicação, pela paciência, pelas palavras de motivação e acolhimento que me incentivaram à realização deste trabalho.

À banca avaliadora deste trabalho, Luiza e Ligia, pela disponibilidade, pelo envolvimento e dedicação.

Aos juízes que avaliaram as vozes, Rosane, Cristina e Maria Adelaide, que participaram disponibilizando tempo e dedicação.

À todos os professores e mestres que fizeram parte da minha graduação, dividindo conhecimentos de fonoaudiologia, ensinamentos para a vida e compartilhando o amor pela profissão. Em especial aos que estiveram envolvidos diretamente na minha formação, Leila, Erissandra, Luiza, Sílvia e Pricila.

Aos meus amigos que estão comigo desde o início desse ciclo, e que são parte da família que tive o prazer de ganhar. Os amigos que encontrei durante a faculdade em Porto Alegre, em especial às lindas do meu coração Marina T. e Ana Cláudia e aos benzinheiros Mariele, Marina H., Bruna, Danielle, Larissa, Priscilla e Carolina, pelos momentos de apoio, abraços e descontração. Aos amigos e amigas de Caxias do Sul, em especial às irmãs Mariana e Ruthiê, por todo apoio, amor, que a cada abraço e palavra me fizeram suportar mesmo longe. À Rosely, minha segunda mãe, por se preocupar, por todo amor, a quem sinto imenso afeto e admiração. E ao Marcos por todo o carinho e paciência desde os primeiros dias de faculdade.

À todos vocês, minha eterna Gratidão.

## SUMÁRIO

<b>ARTIGO.....</b>	<b>06</b>
RESUMO.....	07
INTRODUÇÃO.....	09
MATERIAL E MÉTODO.....	10
RESULTADOS.....	11
DISCUSSÃO.....	12
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
TABELAS.....	18
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>20</b>

## **Artigo Original**

**A voz no desenho animado: Uma análise descritiva**

**Cartoon voices: A descriptive analysis**

**La voz em la caricatura: Un análisis descriptivo**

Lillian G Lima\* Graduanda do curso de fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Leila Rechenberg\*\* Professora Mestre do curso de fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lillian Lima, Ramiro Barcelos, 2492, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 054 91280035, [liliangattelli@hotmail.com](mailto:liliangattelli@hotmail.com)

## Resumo

**Introdução:** A televisão é uma presença constante na infância contemporânea, em especial através dos desenhos animados. As vozes dos personagens nos desenhos animados podem representar padrões influentes na construção das representações linguísticas e sociais das crianças. **Objetivo:** A partir da temática herói/vilão, este estudo busca descrever os parâmetros vocais destes personagens e investigar se existem padrões vocais que caracterizem e diferenciem heróis e vilões nos desenhos animados. **Material e Método:** Estudo transversal, quali-quantitativo de caráter exploratório e descritivo. Constitui-se de uma amostra de 23 trechos de fala de personagens, heróis e vilões, de desenhos animados presentes na televisão brasileira. As amostras foram submetidas à análise perceptivo-auditiva vocal realizada por três fonoaudiólogos especialistas em voz. Foram analisados os seguintes parâmetros vocais: ressonância, *pitch*, *loudness*, modulação vocal, velocidade de fala e articulação. Também foram analisadas a presença de abuso vocal e psicodinâmica vocal. **Resultados:** A ressonância laringofaríngea foi encontrada predominantemente nas vozes de personagens vilões, assim como *pitch* grave; enquanto os personagens heróis apresentaram uma ressonância equilibrada. Dois personagens heróis apresentaram distorções articulatórias em fricativas e líquidas alveolares. Abuso vocal à emissão foi encontrado em 50% dos personagens, tanto heróis como vilões. Os aspectos psicodinâmicos da voz mostram que heróis apresentam vozes joviais, alegres, corajosas, aflitas e ansiosas, enquanto vilões apresentam vozes maduras, confiantes, ameaçadoras, autoritárias e agressivas. **Conclusões:** As vozes de heróis e vilões parecem apresentar diferenças, demonstrando certa caricatura na construção vocal que caracteriza o bem e o mal nos personagens.

**Palavras-chave:** voz; distúrbios da voz; animação; criança.

## Abstract

**Introduction:** Television, especially cartoons, is a constant presence in children's modern-day life. Cartoon voices may represent influential standards in the construction of linguistic and social representations of children. **Objective:** Based on the themed hero/villain, ever present in a child's universe, this study will seek to describe the voice parameters of these characters and investigate whether there are vocal patterns that characterize and differentiate heroes and villains in cartoons. **Methods:** A cross-sectional, qualitative and descriptive study. It consisted of a sample of 23 lines from cartoon characters, heroes and villains, found on Brazilian Television. The samples were submitted to vocal perceptual analysis conducted by three experienced speech language pathologists, with the following voice parameters being analyzed: resonance, *pitch*, *loudness*, pace, rhythm and clarity of speech. Vocal abuse and psychodynamics of voice has also been analyzed. **Results:** Chest resonant quality was found predominantly in the voices of villains, as well as low *pitch*; while heroes presented a balanced resonant voice. Two hero characters show articulatory disorders in fricatives and alveolar trill. Vocal abuse was shown in 50% of the characters, both heroes and villains. No differences were observed

regarding loudness, pace and rhythm between hero and villain voices. Psychodynamic voice aspects show that heroes have jovial, cheerful, courageous, distressed and anxious voices, while villains have mature, confident, threatening, authoritarian and aggressive ones. **Conclusions:** The voices of heroes and villains seem to differ, demonstrating certain patterns in vocal construction that characterizes good and evil in the characters.

**Keywords:** voice; voice disorders; animation; child.

## **Resumem**

**Introducción:** La televisión es una presencia constante en la infancia contemporánea, en especial a través de los dibujos animados. Las voces de los personajes en los dibujos animados pueden representar padrones influyentes en la construcción de las representaciones lingüísticas y sociales de los niños.

**Objetivo:** A partir de la temática héroe / villano, este estudio busca describir los parámetros vocales de estos personajes e investigar si existen padrones vocales que caracterizan y diferencian, héroes y villanos en los dibujos animados. **Material y Método:** Estudio transversal, cuali-cuantitativo de carácter exploratorio y descriptivo. Se constituye de una muestra de 23 fragmentos del habla, de héroes y villanos, de los dibujos animados, presentes en la televisión. Las muestras brasileña fueron sometidas al análisis perceptivo-auditivo vocal, realizado por tres fonoaudiólogos especialistas en voz. Fueron analizados los siguientes parámetros vocales: resonancia, pitch, loudness, modulación vocal, velocidad del habla, articulación. También fueron analizadas la presencia de abuso vocal e psicodinámica vocal. **Resultados:** La resonancia laringofaríngea fue encontrada predominantemente en las voces de personajes villanos, así como pitch grave; en cuanto a los personajes héroes presentan una resonancia equilibrada. Dos personajes héroes presentan distorsiones articulatorias en fricativas y líquidas alveolar. El abuso vocal en la emisión, fue encontrado en 50% de los personajes, tanto héroes como villanos. Los aspectos psicodinámicos de la voz muestran que los héroes presentan voces joviales, alegres, valientes, aflictivas y ansiosas, en cuanto a los villanos presentan voces maduras, seguras, amenazadoras, autoritarias y agresivas. **Conclusiones:** Las voces de héroes y villanos parecen presentar diferencias, demostrando cierta caricatura en la construcción vocal que caracteriza el bien y el mal en los personajes.

**Palabras clave:** voz; transtornos de la voz; animación; niño.

## Introdução

As crianças brasileiras passam grande parte do seu tempo em contato com programas televisivos. Desde a tenra idade, a televisão ocupa um lugar de destaque entre suas atividades rotineiras. Assim, como fonte de entretenimento e informação, a televisão passa a representar uma influente ferramenta formadora no meio social, moldando hábitos, linguagem e cultura a partir da transmissão do seu conteúdo<sup>1</sup>.

A infância é um período socialmente construído. As crianças são co-construtoras da sociedade e vivem expostas às mesmas forças sociais que os adultos, sendo ativas no processo de produção de sua própria cultura<sup>2,3</sup>. Dentro do conjunto de representações construídas socialmente pelas crianças observa-se que, no contexto televisivo, os desenhos animados podem ser instrumentos produtores de representações sociais e linguísticas através dos personagens.

Juntamente com a imagem e o texto, a voz compõe parte importante na construção de personagens nos desenhos animados. A ela são atribuídas informações de parâmetros físicos e emocionais, que envolvem gênero, idade, personalidade e estado emocional. Assim, os personagens de desenhos animados podem ser reconhecidos pelas suas características vocais e, se apresentados de forma estereotipada, por padrões que não envolvam a diversidade que se apresenta na vida cotidiana, também podem produzir efeitos no desenvolvimento da comunicação destas crianças. Reconhecer estes efeitos parece fundamental para compreender suas marcas nas representações linguísticas das crianças e na construção de modelos vocais que possam ou não facilitar o surgimento de alterações vocais na infância.

A temática herói/vilão, presente na programação infantil televisiva, tem sido objeto de estudo nas áreas da comunicação social<sup>4</sup>, sociologia<sup>5</sup>, e educação<sup>6</sup>. Entretanto, a caracterização vocal destes personagens e suas repercussões parecem ainda pouco exploradas pela literatura. Um estudo elegeu o gênero como categoria de análise e observou que as personagens heroínas são mais sentimentais, com vozes agudas e choro frequente. Observa, ainda, que na construção dos personagens de desenho animado, o dualismo bem/mal é marcado pela emissão vocal fluida e serena ou forte e ríspida, respectivamente<sup>7</sup>. Outros estudos encontrados, descreveram vozes de personagens no cinema buscando compreender a construção vocal e representações linguísticas de idosos<sup>8</sup> e suicidas<sup>9</sup>.

Desta forma, este estudo visa problematizar esta questão. A partir desta temática, tão inserida no universo infantil, este estudo buscará descrever os parâmetros vocais de heróis e vilões e investigar se existe ou não um padrão vocal que caracterize estes personagens nos desenhos animados.

## Material e Método

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, de caráter exploratório e descritivo. É composto por uma amostra de conveniência de trechos de fala de personagens de desenhos animados da grade de programação da TV aberta brasileira. Esta amostra se constituiu de 23 trechos de fala, com duração entre 6e 10 segundos, envolvendo 12 personagens heróis, sendo 9 do gênero masculino e 3 do gênero feminino, e 11 personagens vilões, sendo 9 do gênero masculino e 2 do gênero feminino.

Como critérios de inclusão, foram selecionados personagens que representassem papéis de heróis e vilões nos desenhos animados, presentes em toda grade da programação infantil atualmente disponível na TV aberta brasileira. Inicialmente foram coletados 30 trechos de fala, entretanto, foram excluídos aqueles em que os monólogos tivessem um tempo fala menores de 6 segundos ou que a qualidade de gravação estivesse comprometida. Igualmente, foram excluídos trechos em que o conteúdo do discurso caracterizasse se o personagem era vilão ou herói e que pudesse, assim, influenciar o julgamento das vozes. .

Os trechos de fala dos desenhos selecionados foram extraídos de episódios disponibilizados no *Youtube* e editados no programa *MovieMaker*. Após a edição, foram extraídos os áudios e os arquivos foram gravados de forma randomizada (heróis/vilões) em CD-R. Os personagens incluídos pertencem aos desenhos: Ben 10, Liga da Justiça Sem Limites, Os Vingadores, Três Espiãs Demais, *X Man Evolution*, *Ultimate* Homem Aranha, Nutri Venturas, As Aventuras de *Jack Chan*, Kung Fu Panda e Titã Simbiônico.

As amostras foram submetidas à análise perceptivo-auditiva vocal realizada por três fonoaudiólogos especialistas em voz, cegos para o objetivo do estudo, bem como para a caracterização do tipo de personagens avaliados (heróis e vilões).

Os avaliadores realizaram as análises individualmente e foram instruídos através de um roteiro de avaliação, desenvolvido para a pesquisa (apêndice). Foram analisados os seguintes parâmetros vocais: ressonância, *pitch*, *loudness*, modulação vocal, velocidade de fala, presença de distorções articulatórias, presença de abuso vocal na emissão e psicodinâmica vocal.

Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva com cálculos de percentuais de frequência.

Quanto aos aspectos éticos, os dados utilizados nesta pesquisa são de domínio público. No que se refere à avaliação perceptivo-auditiva, foi garantido aos fonoaudiólogos avaliadores a confidencialidade da identificação de sua avaliação.

## Resultados

Os resultados da análise perceptivo auditiva vocal dos parâmetros vocais analisados são descritos na Tabela 1. Quanto aos aspectos da psicodinâmica vocal, os dados estão descritos nas tabelas 2 e 3.

A ressonância laringofaríngea foi encontrada predominantemente nas vozes de vilões, assim como *pitch* grave; enquanto os heróis apresentaram uma ressonância equilibrada e *pitch* adaptado.

Não são observadas diferenças significativas quanto à *loudness* e modulação vocal entre heróis e vilões. Quanto à velocidade de fala, foi considerada adequada na maioria das vozes de heróis e vilões.

Apenas dois personagens heróis apresentaram distorções articulatórias. Estas foram descritas como distorções em fricativas e líquidas alveolares.

Abuso vocal à emissão foi encontrado em 50% e 60% dos personagens heróis e vilões respectivamente, sendo incoordenação pneumofonoarticulatória, tensão vocal, desequilíbrio ressonantal, emissão de *fry* em fim de frase, e presença de ataque vocal, os achados mais frequentes.

A análise dos aspectos psicodinâmicos da voz mostrou que heróis e vilões apresentam tanto características positivas quanto negativas. Os heróis apresentam tendência a vozes joviais, alegres, carismáticas, corajosas, aflitas, ansiosas e tensas, enquanto vilões apresentam tendência vozes maduras, confiantes, calmas, ameaçadoras, autoritárias e agressivas.

## Discussão

Sendo este um campo ainda pouco explorado pela literatura, o presente estudo busca lançar um olhar inicial, descritivo e exploratório, sobre a construção vocal de personagens de desenho animado, através da temática herói/vilão, tão presente no universo infantil. Embora reconhecidas as limitações do presente estudo - como o pequeno tamanho amostral, tanto de vozes como de avaliadores, os resultados encontrados evidenciam uma tendência a modelos vocais caricaturados para heróis e vilões e a presença de abuso vocal em grande parte dos personagens.

Considerando as interpretações que as crianças elaboram acerca dos desenhos animados, filmes e seriados televisivos não se pode ignorar que todas as práticas culturais produzem efeitos. É na ordenação discursiva das histórias, fábulas, contos, desenhos animados e outras produções, que a cultura sinaliza e legitima aos pequenos quais os caminhos e lugares por onde seguir, os estilos de ser e de agir<sup>10</sup>.

Ao normatizar, elege-se um modo de subjetivação, que nem sempre permite exercer a reflexão e novos modos de constituir-se. Em um estudo sobre representação dos corpos de bonecos infantis, esta autora observa que, ao expor uma boneca (*Barbie*), negra, vestida de fada, a um grupo de crianças pequenas, estas a associaram a uma boneca do mal, referindo que tal boneca “não pode ser fada porque a pele dela é negra”<sup>11</sup>. Este estudo revela que os sujeitos infantis estão submetidos a um padrão de raça e corpo.

Da mesma forma, através da informação perceptiva e da habilidade de reconhecer vozes, as crianças constroem suas representações linguísticas. Um estudo envolvendo esta questão observa que, a partir dos 3 anos de idade, as crianças estão aptas a reconhecer as vozes de personagens de desenho animado mais familiares. Conclui que características vocais são armazenadas pelas crianças na memória de longo prazo e que estes atributos vocais relacionam-se ao conhecimento sobre a identidade do falante<sup>12</sup>.

Os parâmetros vocais estão relacionados aos ajustes na fonte produtora do som e no trato vocal, que envolvem as modificações de posicionamento de lábios, língua, mandíbula, faringe e laringe, proporcionando a variação e flexibilidade vocal<sup>13,14</sup>. Estas modificações se refletem na ressonância, *pitch*, *loudness*, modulação, velocidade e articulação, e constituem a identidade vocal do falante.

No presente estudo, a ressonância laringofaríngea foi encontrada predominantemente em personagens vilões, enquanto nos heróis, a ressonância equilibrada se mostrou mais frequente. O uso equilibrado da ressonância, sem concentração excessiva de energia em nenhuma região específica do aparelho fonador, possibilita a projeção do som no espaço e maior liberdade em expressar emoções. O foco ressonantal baixo produz uma emissão comprimida ou tensa-estrangulada, geralmente encontrada em falantes com dificuldades de trabalhar sentimentos de agressividade<sup>15</sup>.

O *pitch* tem relação direta com a intenção do discurso. Uma emissão em tom mais agudo, associada à maior modulação e velocidade de fala aumentada, marca um discurso mais alegre. Um clima mais triste é marcado pelo uso de *pitch* grave, associado à velocidade lenta de fala<sup>15</sup>.

Em um estudo que buscou avaliar vozes de personagens da *Disney* que representavam o dualismo bem/mal, observou-se que o bem foi representado por uma qualidade vocal soprosa, *pitch* agudo e *loudness* reduzida<sup>16</sup>. Já os personagens que representavam o mal, foram descritos como tendo vozes com qualidade vocal rouco-tensa, *pitch* grave e *loudness* elevada<sup>17</sup>. Da mesma forma, no presente estudo, o *pitch* grave foi encontrado com maior predomínio em personagens vilões, enquanto os heróis apresentavam vozes com *pitch* adequado ou agudo.

Em relação à *loudness* e à modulação vocal, estes não foram aspectos marcantes na diferenciação entre as vozes de heróis e vilões. Entretanto, a modulação vocal apresenta-se excessiva em quase 50% dos personagens avaliados, tanto heróis quanto vilões. Sabe-se que momentos de agitação emocional excessiva podem ser acompanhados por mudanças de altura na voz, interferindo no controle da modulação<sup>18</sup>. O protocolo utilizado não possibilitou aos avaliadores a caracterização do tipo de modulação (ascendente ou descendente) utilizada pelos personagens. Sugere-se que, em estudos futuros, este critério possa ser incluído na análise, a fim de investigar peculiaridades que diferenciem a modulação entre heróis e vilões.

A velocidade de fala foi considerada adequada para a maioria dos personagens, tanto heróis quanto vilões. Entretanto, a fala acelerada de dois personagens heróis foi descrita também como voz aflita, ansiosa, descontrolada, e tensa podendo ser relacionada ao *pitch* agudo, à modulação excessiva e à incoordenação pneumofonoarticulatória, também descritas na análise.

A avaliação psicodinâmica da voz relaciona os aspectos de personalidade, sentimentos e emoções ligados à voz, descrevendo o impacto produzido pela qualidade vocal do indivíduo no ouvinte<sup>15</sup>. Neste estudo, a análise dos aspectos psicodinâmicos da voz dos personagens mostrou que heróis apresentam vozes joviais, alegres, carismáticas, corajosas, aflitas, ansiosas e tensas, enquanto vilões apresentam vozes maduras, confiantes, calmas, ameaçadoras, autoritárias e agressivas. Este resultado reflete que, apesar da presença de atributos positivos e negativos tanto em heróis quanto vilões, estes revelam tendência a características psicodinâmicas diferentes. Enquanto os heróis são aflitos, os vilões são ameaçadores; enquanto os heróis são joviais e alegres, os vilões são maduros e confiantes.

A relação entre características vocais e aspectos psicodinâmicos reflete o papel dos elementos objetivos nas emoções traduzidos através da voz. Aspectos negativos da psicodinâmica vocal, como desânimo e tristeza, também foram relacionados na literatura à personagens suicidas em filmes<sup>9</sup>. Outro estudo aponta que, na construção dos personagens de desenho animado, o dualismo bem/mal é marcado pela emissão vocal serena ou ríspida, respectivamente<sup>7</sup>.

Uma articulação adequada oferece credibilidade ao falante, transmitindo o desejo em ser compreendido e clareza de ideias. Uma articulação imprecisa transmite o desinteresse em comunicar-se e ser compreendido<sup>15</sup>. No presente estudo, apesar de grande parte dos personagens heróis e vilões apresentarem uma articulação clara, dois personagens heróis apresentaram distorções articulatórias em fricativas e líquidas alveolares.

A presença de abuso vocal foi observada em 50% dos personagens, tanto heróis como vilões. Os principais achados foram tensão à fonação, ataque vocal brusco, emissão em *fry* nos finais de frase, incoordenação pneumofônica e *loudness* aumentada. Em um estudo que busca comparar hábitos de risco para a voz entre familiares de crianças disfônicas e não-disfônicas, observam que a imitação de vozes de personagens, de pessoas conhecidas ou de heróis foram significativamente mais relatadas pelas crianças disfônicas do que pelo grupo controle<sup>19</sup>. Outro estudo, envolvendo comportamento vocal de crianças em idade escolar aponta uma alta prevalência de comportamentos vocais considerados risco para disфонia, como gritar, falar demais, a competição vocal e a dificuldade em respeitar turnos de fala<sup>20</sup>.

Personagens heróis são considerados modelos de identificação para grande parte das crianças. Considerando a capacidade precoce das crianças em reconhecer vozes<sup>12</sup>, pode-se pensar que, tanto o abuso vocal como as distorções articulatórias podem estar sendo naturalizados como modelos vocais desde a primeira infância.

A televisão atrai o telespectador tanto pela atualidade dos aspectos sonoros e visuais como pelas possibilidades de identificações afetivas que permitem vivenciar, simbolicamente, o “ser no mundo”.<sup>10</sup> Os mitos e contos de outrora, trazidos pela narrativa oral, tem cada vez menos espaço na vida cotidiana das crianças contemporâneas. Por esta razão, cada vez menos se vê pais e avós ocupando-se da transmissão oral, trazendo sua marca, sua riqueza comunicativa e a possibilidade desta se dar em uma relação dialógica – onde se interrompe, questiona ou participa.

A ausência de um interlocutor que possa mediar às sutilezas vivenciadas cotidianamente na televisão, ou mesmo de uma construção mais atenta destes personagens por parte da mídia televisiva, acaba por reduzir a diversidade e riqueza de experiências comunicativas. Vilões que sempre tenham vozes assustadoras e graves, ou heróis que sempre soem jovens e alegres, podem limitar a percepção das crianças frente à diversidade da vida, dentro e fora da televisão.

Considerando os achados do presente estudo, indicando a presença de padrões vocais dos personagens, torna-se necessária a realização de estudos qualitativos com crianças e adultos para explorar as percepções e representações sociais dessas vozes frente à esses modelos vocais.

## **Conclusão**

As vozes de heróis e vilões parecem apresentar diferenças, apontando certa tendência à caricatura na construção vocal que caracteriza o bem e o mal nos personagens. Da mesma forma, observa-se a presença de abuso vocal em grande parte dos personagens.

Embora este estudo busque descrever os modelos vocais encontrados na construção dos personagens heróis e vilões, cabe ressaltar a importância de que, futuramente, possam ser desenvolvidos estudos qualitativos para explorar a percepção das crianças frente a estes achados.

## Referências Bibliográficas

1. Jesus JT, Resende VL. A Televisão e sua influência como meio: uma breve historiografia [dissertação]. Ouro Preto(MG): Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2013.
2. Corsaro WA. A estrutura da infância e as reproduções interpretativas de crianças. In: Corsaro AC. Sociologia na Infância Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 41-56.
3. Corsaro, WA. Teorias sociais da infância. In: CorsaroWA.. Sociologia na Infância. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 17- 28.
4. Venâncio RDO. Fábrica de Personagens: A Escrita dos Desenhos Animados de Hanna-Barbera. In: Intercom. XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste ; São Paulo; 2011; Mai 12-14. p. 1-15.
5. Odinino JDPQ. Imaginário Infantil e desenho animado no cenário da mundialização das culturas. [dissertação] Campinas(SP): Universidade Estadual de Campinas; 2004
6. Barbosa RFM, Gomes CF. Os Super-Heróis em ação- Podem os desenhos animados sugerirem uma orientação estética lúdico-agressiva? Rev. Eletrônica de Educação. 2013;7(1): 326-46
7. Esperança, JA. Dias, CS. Meninos versus meninas: representações de gênero em desenhos animados e seriados televisivos sob olhares infantis. Educação. 2010;35(3):533-46
8. Oliveira G, Behlau M. Descrição da Qualidade Vocal de Personagens Idosos dos Filmes de Hollywood. Rev CEFAC. 2010;12(3).
9. Sanches EP, Sanches M, Ferrari MC, Oliveira G, Behlau M. Vocal analysis of suicidal movie characters. Rev. Bras. Psiquiatr. 2010;32(4):409-16.
10. Capparelli S, Kaspezak RG, Meurer FR. As narrativas televisivas, sua dimensão mítica e importância na subjetivação infantil. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 1999; Rio de Janeiro.
11. Dornelles LV. Os brinquedos na mídia e na publicidade. In: Morigi VJ, Rosa R, Meurer F. Mídia e representações da infância: narrativas contemporâneas. Curitiba: Champagnat; 2007. p. 155-170.
12. Spence MJ, Rollins PR, Jerger S. Childrens recognition of cartoon voices. Journal of Speech, Language and Hearing Res. 2002;45:214-22.
13. Ditscheiner ES, Constantini AC, Mourão LF, Ferreira LP. Análise perceptiva e acústica da dublagem de diferentes personagens e atores: estudo de caso. Rev. Distúrb Comum. 2012;24(3):395-406.

14. Magri A, Cuckier- Blaj S, Karman DF, Camargo ZA. Correlatos perceptivos e acústicos dos ajustes supraglóticos na disfonia. Rev CEFAC. 2007;9(4):512-18.
15. Behlau M, Madazio G, Pontes DFP. Avaliação de Voz. In: In: Behlau M. editor. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. p. 85-180
16. Andrade LL.S, Behlau MS, Mesquita I.CB. A voz na dublagem de desenhos animados da *Dream Works*. V Colóquio Internacional, Educação e Contemporaneidade. 2011 Set 21-23. São Cristóvão. p.1-15.
17. Chaves AF, Ferreira LP, Oliveira RH. Personagens de desenho animado infantil: análise de qualidade vocal, *pitch* e *loudness*. Anais do X congresso brasileiro de fonoaudiologia; 2002 set 26-28; Minas Gerais; 2002.
18. Silva EGF, Luna CLC. Análise perceptivo-auditiva de parâmetros vocais em cantores da noite do estilo brega da cidade de Recife. Rev. CEFAC. 2009;11(3):457-464
19. Paixao CLB, Silvério KCA, Berberian AP, Mourão LF, Marques JM. Disfonia Infantil: hábitos prejudiciais à voz dos pais interferem na saúde vocal de seus filhos? Rev. CEFAC. 2012;14(4):705-13.
20. Guerra ASHS, Araújo ANB, Lira ZS, Lucena JA, Gomes AOC. Comportamento vocal de crianças em centro de educação infantil. Rev. Distúrb Comum. 2012;26(1):101-9.

## Tabelas

**TABELA 1 - Análise perceptivo-auditiva da voz de personagens heróis e vilões de desenhos animados**

<b>Parâmetros Vocais</b>	<b>Heróis</b> n (%)	<b>Vilões</b> n(%)
<b>Ressonância</b>		
Equilibrada	8(67)	3(27)
Laringofaríngea	4(33)	7(64)
Hipernasal	0(0)	1(9)
Hiponasal	0(0)	0(0)
Total	12(100)	11(100)
<b>Pitch</b>		
Adaptado	5(42)	2(22)
Agudo	4(33)	2(22)
Grave	3(25)	5(56)
Total	12(100)	9(100)*
<b>Loudness</b>		
Adaptado	9(82)	7(64)
Forte	2(18)	4(36)
Fraca	0(0)	0(0)
Total	11(100)*	11(100)
<b>Modulação Vocal</b>		
Adequada	7(58)	6(55)
Excessiva	4(33)	5(45)
Restrita	1(8)	0(0)
Total	12(100)	11(100)
<b>Velocidade de fala</b>		
Adequada	10(83)	7(64)
Acelerada	2(17)	1(9)
Lenta	0(0)	3(27)
Total	12(100)	11(100)
<b>Articulação</b>		
Adequada	10(83)	11(100)
Com distorções	2(17)	0(0)
Total	12(100)	11(100)
<b>Abuso Vocal à emissão</b>		
Não	6(50)	4(40)
Sim	6(50)	6(60)
Total	12(100)	10(100)*

\*vozes excluídas da análise por não preenchimento dos julgadores na avaliação

**TABELA 2 - Aspectos da psicodinâmica vocal mais frequentes em heróis e vilões**

<b>Psicodinâmica Vocal</b>	<b>Heróis</b>	<b>Vilões</b>
<b>Atributos positivos</b>	Expressiva Franca Jovial Corajosa Alegre Carismática	Expressiva Madura Confiante Agradável Calma Corajosa
<b>Atributos negativos</b>	Aflita Ansiosa Tensa Irritante Infantilizada Persuasiva	Ameaçadora Autoritária Arrogante Persuasiva Agressiva Rude

**TABELA 3- Atributos positivos e negativos em personagens heróis e vilões**

<b>Psicodinâmica Vocal</b>	<b>Heróis</b>	<b>Vilões</b>
	n(%)	n(%)
<b>Atributos positivos</b>	6 (50)	4 (36)
<b>Atributos negativos</b>	5 (42)	6 (55)
<b>Indiferente</b>	1 (8)	1 (9)
<b>Total</b>	12 (100)	11 (100)

## APÊNDICE

### Tutorial

#### Prezado avaliador

Você está recebendo um protocolo para qualificar parâmetros vocais 23 vezes de personagens de desenhos animados.

1. Antes de ouvir as gravações, certifique-se que o ambiente em que você está é adequado para realizar uma avaliação precisa. Evite realizar esta avaliação em um ambiente ruidoso.
2. As gravações foram extraídas de programas televisivos originais através do *youtube*, portanto podem apresentar diferenças de qualidade de gravação entre elas.
3. Utilize fones de ouvido para melhor captação do som e faça a regulação do volume do áudio para que possa ser percebido de forma confortável e clara para você.
4. Ouça no mínimo três vezes cada gravação para maior precisão dos resultados.
5. Ao abrir o CD, você verá uma lista de 23 arquivos em formato MP3, numerados. Você deverá marcar no protocolo a gravação que corresponde ao mesmo número, por exemplo, o protocolo 01 é para registro da gravação 01.
6. O protocolo está dividido nos seguintes parâmetros a serem avaliados em cada amostra de voz: ressonância, *pitch*, *loudness*, modulação vocal, velocidade de fala, articulação (distorções), abuso vocal à emissão e psicodinâmica vocal.
7. Em cada item você deverá marcar um X na opção que acreditar ser a que melhor se enquadra no parâmetro de voz analisado.

## PROTOCOLO DE MARCAÇÃO DOS JUÍZES

GRAVAÇÃO Nº \_\_\_\_\_

### 1 RESSONÂNCIA:

( ) equilibrada ( ) hipernasal ( ) hiponasal ( ) laringofaríngea

### 2 PITCH :

( ) adaptado ( ) agudo ( ) grave

### 3 LOUDNESS

( ) adaptada ( ) forte ( ) fraca

### 4 MODULAÇÃO VOCAL

( ) adequada ao discurso ( ) restrita ( ) excessiva

### 5 VELOCIDADE DE FALA:

( ) adequada ( ) lenta ( ) acelerada

### 6 ARTICULAÇÃO

( ) adequada ( ) imprecisa ( ) exagerada

( ) com distorções articulatórias (descrever o fonema): \_\_\_\_\_

### 7 ABUSO VOCAL Á EMISSÃO

( ) não ( ) sim (descrever): \_\_\_\_\_

**8 PSICODINÂMICA VOCAL** (marque com X todos adjetivos que, no seu julgamento, caracterizam esta voz):

( ) aflita	( ) autoritária	( ) expressiva	( ) malandra
( ) agradável	( ) calma	( ) falsa	( ) persuasiva
( ) agressiva	( ) cansada	( ) franca	( ) raivosa
( ) alegre	( ) carismática	( ) imatura	( ) rude
( ) amável	( ) confiante	( ) infantilizada	( ) sedutora
( ) ameaçadora	( ) corajosa	( ) insegura	( ) submissa
( ) ansiosa	( ) desanimada	( ) irritante	( ) tensa
( ) apagada	( ) descontrolada	( ) jovial	( ) transparente
( ) arrogante	( ) estressada	( ) madura	( ) triste

